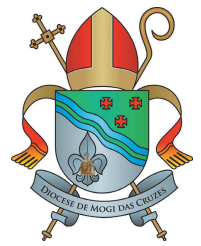




# LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A  
Diocese de Mogi das Cruzes



19.04.2026 – 3º Domingo da Páscoa – Branco – Ano XV – Nº 942

**COM. INICIAL:** *Na celebração eucarística é o Senhor mesmo que vem ao nosso encontro. O Ressuscitado caminha com sua Igreja nas estradas da vida, ao lado de cada um dos discípulos missionários, servos e servas do seu Reino; Ele ilumina nossa fé e nosso coração para que o reconheçamos em todo gesto de amor e de valorização da vida. Celebremos sua Páscoa com muita fé, deixando-nos conduzir pela alegria profunda que brota da vida que venceu a morte!*

## 1. CANTO INICIAL

- Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem o homem em fim se descobriu.

*Meu coração me diz:/ "O amor me amou,/ e se entregou por mim!"/ Jesus ressuscitou! Passou a escuridão,/ o sol nasceu! / A vida triunfou,/ Jesus ressuscitou!*

- "Jesus me amou e se entregou por mim!"/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansa.

## RITOS INICIAIS

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## 2. ATO PENITENCIAL

**S.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio...)

**S.** Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**S.** Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**S.** Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

## 3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/**E paz na terra aos homens por Ele amados!**  
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!**  
Nós vos bendizemos!/**Nós vos adoramos!**  
Nós vos glorificamos!/**Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,**  
Filho de Deus Pai!/**Vós que tirais o pecado do mundo,**  
tende piedade de nós!/**Vós que tirais o pecado do mundo,**  
acolhei a nossa súplica!/**Vós que estais à direita do Pai, Tende piedade de nós!**  
**Só vós sois o Santo,**  
só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,**  
Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!**  
**Amém!**

## 4. COLETA

**S.** Oremos.

Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na

unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

### 5. PRIMEIRA LEITURA

(At 2,14.22-33)

**L.** Leitura dos Atos dos Apóstolos. – No dia de Pentecostes, <sup>14</sup>Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: <sup>22</sup>“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. <sup>23</sup>Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. <sup>24</sup>Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. <sup>25</sup>Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. <sup>26</sup>Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. <sup>27</sup>Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. <sup>28</sup>Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. <sup>29</sup>Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. <sup>30</sup>Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. <sup>31</sup>É, portanto, a ressurreição de Cristo que preveu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. <sup>32</sup>Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas.

<sup>33</sup>E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 15)

**T. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!**

- <sup>1</sup>Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! <sup>2a</sup>Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!” <sup>5</sup>Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

- <sup>7</sup>Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. <sup>8</sup>Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- <sup>9</sup>Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; <sup>10</sup>pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- <sup>11</sup>Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

## 7. SEGUNDA LEITURA

(1Pd 1, 17-21)

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, <sup>17</sup>se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. <sup>18</sup>Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis como a prata ou o ouro, <sup>19</sup>mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. <sup>20</sup>Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. <sup>21</sup>Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

- Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

## 9. EVANGELHO (Lc 24,13-35)

S. O Senhor esteja convosco!

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T. Glória a vós, Senhor.**

<sup>13</sup>Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. <sup>14</sup>Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. <sup>15</sup>Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. <sup>16</sup>Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. <sup>17</sup>Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, <sup>18</sup>e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” <sup>19</sup>Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. <sup>20</sup>Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. <sup>21</sup>Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! <sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo <sup>23</sup>e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. <sup>24</sup>Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. <sup>25</sup>Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup>Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” <sup>27</sup>E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da

Escritura que falavam a respeito dele.

<sup>28</sup>Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. <sup>29</sup>Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. <sup>30</sup>Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. <sup>31</sup>Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. <sup>32</sup>Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” <sup>33</sup>Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. <sup>34</sup>E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” <sup>35</sup>Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

HOMILIA...

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

**T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos e irmãs, em nosso caminho de desafios e dificuldades, Jesus nos revela seu mistério de cruz e de glória. Confiantes, digamos com fé:

### **T. Ficai conosco, Senhor!**

- Senhor Jesus, iluminai nossos Bispos, reunidos em Aparecida para a Assembleia Geral da CNBB, para que possam conduzir com sabedoria no Espírito Santo o rebanho que lhes fora confiado, nós vos pedimos;

- Senhor, nossa força e coragem no caminho, suplicamos pelas famílias, para que tenham discernimento no Espírito Santo diante dos desafios do tempo presente, nós vos pedimos;

- Senhor de misericórdia, ajudai-nos a sermos fiéis à vossa vontade e nos deixar orientar por vossa Palavra, que liberta e santifica, nós vos pedimos;

- Senhor de bondade, ficai sempre conosco e fazei que sejamos verdadeiros semeadores da paz e da justiça que nos destes na convivência humana, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor Jesus, que sintamos sempre arder em nós vossa Palavra de vida e Salvação, para testemunharmos vosso amor nos ambientes em que convivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS **12. CANTO**

*Eu creio num mundo novo, / pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / por isso alegre estou!*  
- Em toda pequena oferta, / na força da união, / no pobre que se liberta, / eu vejo ressurreição!

- Na mão que foi estendida, / no dom da libertação, / nascendo uma nova vida, / eu vejo ressurreição!

- Nas flores oferecidas, / e quando se dá perdão, / nas dores compadecidas, / eu vejo ressurreição!

- Nos homens que estão unidos / com outros, partindo o pão, / nos fracos fortalecidos, / eu vejo ressurreição!

- Na fé dos que estão sofrendo, / no riso do meu irmão, / na hora em que está morrendo, / eu vejo ressurreição!

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T. Receba o Senhor por tuas mãos**

**este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

### **13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

S. Acetai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### **14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

(Pref.: Páscoa V – MR, p. 470)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.**

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N. Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso que estais...**

S. Livrai-nos de todos os males...

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

**T. Amém.**

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**Cordeiro de Deus, que tirais...**

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

## 16. CANTO DA COMUNHÃO

- Antes da morte e ressurreição de Jesus,/ ele, na Ceia, quis se entregar:/ deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

***E quando amanhecer,/ o dia eterno, a plena visão,/ ressurgiremos por crer,/ nesta vida escondida no pão.***

- Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,/ nós repetimos, como Ele fez:/ gestos, palavras, até que volte outra vez.

- Este banquete alimenta o amor dos irmãos,/ e nos prepara a glória do céu;/ ele é a força na caminhada pra Deus.

- Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai!/ Quem o recebe, não morrerá;/ no último dia vai ressurgir, viverá.

- Cristo está vivo, ressuscitou para nós!/ Esta verdade vai anunciar,/ a toda terra, com alegria a cantar.

## 17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 18. BÊNÇÃO (MR, p. 581 – Nº 06)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

**T. Amém.**

S. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

**T. Amém.**

S. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

**T. Amém.**

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T. Amém.**

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus!**

### 19. CANTO DE DESPEDIDA

***Cristo venceu, aleluia!/ Ressuscitou, aleluia!/ O Pai lhe deu glória e poder,/ eis nosso canto, aleluia!***

- Este é o dia em que o amor venceu,/ brilhante luz iluminou as trevas,/ nós fomos salvos para sempre!

- Suave aurora veio anunciando,/ que nova era foi inaugurada,/ nós fomos salvos para sempre!

- No coração de todo homem nasce/ a esperança de um novo tempo,/ nós fomos salvos para sempre!

## 20. REFLEXÃO

*“Então os dois contaram o que havia acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão” – Lc 24,35. O conhecimento de Cristo é aprofundado pelos cristãos através do recurso às Escrituras, (cf. 1ª leitura). A pedagogia catequética de Lucas, ao descrever o encontro de Cristo com os discípulos de Emaús tem por objetivo indicar à comunidade cristã o caminho para um verdadeiro encontro com Jesus. Dois momentos são bem evidenciados no trecho: a escuta das Escrituras, (vv. 27.32), e o partir juntos o pão, (vv. 30-31.35). O Concílio Vaticano II, na Constituição Dogmática “Dei Verbum”, no nº 21, afirma: “A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras, da mesma forma como o próprio Corpo do Senhor, já que, principalmente na Sagrada Liturgia, sem cessar toma da mesa tanto da palavra de Deus quanto do Corpo do Cristo o pão da vida, e o distribui aos fiéis. Sempre as teve e tem, juntamente com a Tradição, como suprema regra de sua fé porque inspiradas por Deus e consignadas por escrito de uma vez para sempre, comunicam imutavelmente a palavra do próprio Deus e fazem ressoar através das palavras dos Profetas e Apóstolos a voz do Espírito Santo. (...) E é tão grande o poder e a eficácia que se encerra na palavra de Deus, que ela constitui sustentáculo e vigor para a Igreja, e, para seus filhos, firmeza da fé, alimento da alma, pura e perene fonte da vida espiritual”. Por isso, a Constituição “Sacrosanctum Concilium”, no nº 56, enfatiza: “As duas partes, de que consta de certa forma a missa, a liturgia da palavra e a liturgia eucarística, estão tão estreitamente unidas, que formam um único ato de culto”. A comunidade cristã não é um grupo reunido em torno de um ideal filantrópico, um código moral, mas em torno de uma pessoa: o Vivente morto e ressuscitado para a nossa salvação.*

(Missal Dominical – p. 368 e 369)

**LEITURAS DA SEMANA:** 2ª f.: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29 – 3ª f.: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35 – 4ª f.: At 8,1b-8; Sl 65; Jo 6,35-40 – 5ª f.: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51 – 6ª f.: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59 – Sábado (São Marcos, Evangelista): 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20 – **DOMINGO:** At 2,14a.36-41; Sl 22; 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes  
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734